

TELEDERMA - NÚCLEO DE TELEASSISTÊNCIA EM DERMATOLOGIA BASEADA NA INTERNET.

Chao, L.W., Bakos, L., Böhm, G.M., Zampese, M.S., Dornelles, S.I.T., Kraemer, C.K., Benvenuto, C., Weber, M., Cestari, T.F. Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS/HCPA.

Fundamentação: até o final de 2001, era comum a associação do termo telemedicina com a idéia de sistemas computacionais e de telecomunicação sofisticados. Esta realidade tem mudado com a evolução dos computadores e das infra-estruturas de telecomunicação no mundo. A telemedicina pode ser classificada em 3 grandes grupos: (1) os que envolvem telemonitoragem, teleconferência, bio-telemetria e telerobótica; (2) os formados por instituições que usam tecnologias de gerenciamento de informação, teleconferências por bandas largas, e experiências com telerobótica; (3) os que aplicam as tecnologias de larga abrangência como a Internet.

Objetivos: idealizar um modelo de teleassistência em Dermatologia baseado na Internet.

Casística: desenvolvimento de um ambiente assistencial usando ASP (active Server Page) integrado a banco de dados Microsoft SQL 7.0 e sistema de criptografia SSL (Secure Socket Layer) com encriptação de 128 bits. Para lançamento dos casos clínicos, foi criado um formulário clínico dermatológico-padrão e integrada a imagens digitais estáticas e dinâmicas.

Resultados: criou-se um website para envio e avaliação de casos clínicos a distância, baseado na história clínica, exame físico e imagens digitais. Foi elaborada uma lista de discussão com objetivo de armazenar as discussões clínicas, documentar a segunda opinião e o acompanhamento clínico-evolutivo. Desenvolveram-se também relatórios estatísticos para levantamento de doenças por regiões geográficas. <http://www.saudetotal.com.br/telederma>

Conclusões: a aplicação deste website permite oferecer a teleassistência para regiões distantes do País, com boa relação custo benefício. A facilidade de aprendizado neste ambiente é decorrente da padronização de navegação dos sistemas desenvolvidos. A implementação de recursos de vigilância epidemiológica e estatísticas de doenças facilita a integração da atividade assistencial como fonte de informação para estratégias de saúde pública, sendo um modelo que pode ser aplicado em campanhas de saúde.